

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>105.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	17/04/2012	Dividendo	18/04/2012	Ordinária		0,82982

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	671.827	659.777
1.01	Ativo Circulante	193.143	173.569
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	133.708	115.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.498	7.603
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.498	7.603
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.498	7.603
1.01.03	Contas a Receber	26.835	35.307
1.01.03.01	Clientes	26.835	35.307
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.731	10.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.731	10.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	122	292
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.249	4.223
1.01.08.03	Outros	5.249	4.223
1.02	Ativo Não Circulante	478.684	486.208
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.607	30.504
1.02.01.06	Tributos Diferidos	293	451
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	293	451
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.253	17.381
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	17.253	17.381
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.061	12.672
1.02.01.09.03	Benefício fiscal agio incorporado pela controladora	7.435	8.126
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.613	2.533
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a Recuperar - LP	2.013	2.013
1.02.02	Investimentos	1.513	1.583
1.02.03	Imobilizado	445.740	452.306
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	444.108	451.313
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.632	993
1.02.04	Intangível	1.824	1.815
1.02.04.01	Intangíveis	1.824	1.815

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	671.827	659.777
2.01	Passivo Circulante	50.569	48.006
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.911	1.971
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.911	1.971
2.01.02	Fornecedores	7.538	9.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.245	5.110
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.351	4.462
2.01.04.02	Debêntures	3.351	4.462
2.01.05	Outras Obrigações	7.612	14.788
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53	1.964
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	53	1.964
2.01.05.02	Outros	7.559	12.824
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.726
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	6.046	6.558
2.01.05.02.05	Uso do bem publico	1.501	1.501
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	12	39
2.01.06	Provisões	11.912	11.852
2.02	Passivo Não Circulante	218.374	215.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	199.558	199.480
2.02.01.02	Debêntures	199.558	199.480
2.02.02	Outras Obrigações	17.868	15.255
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.501	412
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	2.501	412
2.02.02.02	Outros	15.367	14.843
2.02.02.02.03	Uso do bem publico	11.077	10.749
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	4.260	4.060
2.02.02.02.05	Outros a pagar	30	34
2.02.04	Provisões	948	941
2.02.04.02	Outras Provisões	948	941
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	948	941
2.03	Patrimônio Líquido	402.884	396.095
2.03.01	Capital Social Realizado	105.000	105.000
2.03.02	Reservas de Capital	80.174	80.174
2.03.04	Reservas de Lucros	123.790	210.921
2.03.04.01	Reserva Legal	21.000	21.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	102.790	102.790
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.131
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.920	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.656	159.900	75.398	145.237
3.01.01	Receita Bruta	87.020	168.134	79.354	152.743
3.01.06	(-)Deduções da Receita Bruta	-4.364	-8.234	-3.956	-7.506
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.094	-34.171	-33.526	-93.118
3.03	Resultado Bruto	65.562	125.729	41.872	52.119
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.873	-9.851	-3.963	-8.145
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.873	-9.851	-3.963	-8.145
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.689	115.878	37.909	43.974
3.06	Resultado Financeiro	-2.378	-4.789	-5.803	-12.543
3.06.01	Receitas Financeiras	3.208	7.084	2.015	4.403
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.586	-11.873	-7.818	-16.946
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.311	111.089	32.106	31.431
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.136	-17.169	-5.805	-4.147
3.08.01	Corrente	-8.778	-17.010	-4.007	-4.007
3.08.02	Diferido	-358	-159	-1.798	-140
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.175	93.920	26.301	27.284
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.175	93.920	26.301	27.284
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47000	0,89000	0,25000	0,27000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	49.175	93.920	26.301	27.284
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.175	93.920	26.301	27.284

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.055	40.753
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.168	55.143
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	111.089	31.432
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.262	9.312
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais e juros de longo prazo, líquidas	10.745	14.109
6.01.01.05	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	0	229
6.01.01.06	Provisão(reversão)para contingências cíveis,fiscais e trabalhistas	2	61
6.01.01.07	Outras provisões	70	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.113	-14.390
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	8.472	-2.188
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-9.084	-1.979
6.01.02.05	Fundos Vinculados	0	2.565
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-80	-654
6.01.02.07	Despesas pagas antecipadamente	170	-174
6.01.02.08	Coligadas e Controladas	128	-1.918
6.01.02.09	Outros Ativos	-1.009	-655
6.01.02.10	Fornecedores	-2.285	-644
6.01.02.11	Salários e encargos a pagar	-60	373
6.01.02.14	Taxas Regulamentares	-312	309
6.01.02.15	Impostos e contribuições sociais a recolher	-3.184	-11.846
6.01.02.17	Coligadas e Controladas	178	1.965
6.01.02.19	Outros Passivos	-47	456
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-600	-2.853
6.02.02	No imobilizado	-639	-2.853
6.02.03	No intangível	-66	0
6.02.05	Titulos e Valores Mobiliários	105	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-103.244	-68.754
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos	0	-99.294
6.03.03	Pagamentos de dividendos	-91.858	-54.235
6.03.04	Captação de Debêntures	0	200.000
6.03.05	Amortização do Principal de Debêntures	-11.386	-115.225
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.211	-30.854
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	115.497	48.517
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	133.708	17.663

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	105.000	80.174	210.921	0	0	396.095
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	105.000	80.174	210.921	0	0	396.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-87.131	0	0	-87.131
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.131	0	0	-87.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.920	0	93.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.920	0	93.920
5.07	Saldos Finais	105.000	80.174	123.790	93.920	0	402.884

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	105.000	80.174	153.069	0	0	338.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	105.000	80.174	153.069	0	0	338.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-58.446	-10.082	0	-68.528
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.082	0	-10.082
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	-1.036	0	0	-1.036
5.04.09	Dividendos propostos	0	0	-57.410	0	0	-57.410
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.284	0	27.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.284	0	27.284
5.07	Saldos Finais	105.000	80.174	94.623	17.202	0	296.999

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	168.064	152.743
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	168.134	152.743
7.01.02	Outras Receitas	-70	0
7.01.02.01	Resultado na alienação de bens e direitos	-70	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.148	-82.951
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.148	-82.951
7.03	Valor Adicionado Bruto	143.916	69.792
7.04	Retenções	-7.262	-9.312
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.262	-9.312
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.654	60.480
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.084	4.403
7.06.02	Receitas Financeiras	7.084	4.403
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.738	64.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.738	64.883
7.08.01	Pessoal	6.931	3.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.649	714
7.08.01.02	Benefícios	3.218	2.248
7.08.01.03	F.G.T.S.	349	87
7.08.01.04	Outros	715	419
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.315	16.514
7.08.02.01	Federais	30.315	16.514
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.572	17.617
7.08.03.01	Juros	11.873	16.946
7.08.03.02	Aluguéis	699	671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.920	27.284
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	10.083
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.920	17.201

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL**

**Comentário do Desempenho**

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****1.1. RESULTADO DO PERÍODO**

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Receita bruta	87.020	79.354	7.666	9,7%
Deduções da receita bruta	(4.364)	(3.956)	(408)	10,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>82.656</b>	<b>75.398</b>	<b>7.258</b>	<b>9,6%</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(17.094)	(33.526)	16.432	-49,0%
<b>Resultado bruto</b>	<b>65.562</b>	<b>41.872</b>	<b>23.690</b>	<b>56,6%</b>
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(4.873)	(3.963)	(910)	23,0%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>60.689</b>	<b>37.909</b>	<b>22.780</b>	<b>60,1%</b>
(-) Amortização / Depreciação	3.323	4.655	(1.332)	-28,6%
<b>EBITDA</b>	<b>64.012</b>	<b>42.564</b>	<b>21.448</b>	<b>50,4%</b>
Resultado financeiro	(2.378)	(5.803)	3.425	-59,0%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	58.311	32.106	26.205	81,6%
IRPJ e CSLL	(9.136)	(5.805)	(3.331)	57,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>49.175</b>	<b>26.301</b>	<b>22.874</b>	<b>87,0%</b>

A Companhia apresentou no período findo em 30 de junho de 2012 um lucro líquido de R\$ 49.175, representando um acréscimo de R\$ 22.874 em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo os principais fatores que determinaram esse acréscimo.

**1.1.1. RECEITA LÍQUIDA**

A Receita líquida apresentou um aumento de R\$ 7.258 (9,6%), quando comparado ao mesmo período de 2011. Esta variação é explicada com o aumento do preço do contrato de fornecimento de energia em 3,2% e maior de receita de energia no CCEE decorrente do excedente de energia e atrelada a alta da PLD em relação ao período anterior.

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
<b>Receita Bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	80.569	77.034	3.535	4,6%
Energia elétrica curto prazo – CCEE	6.451	2.320	4.131	178,1%
<b>Total</b>	<b>87.020</b>	<b>79.354</b>	<b>7.666</b>	<b>9,7%</b>

	PLD médio 2012	PLD médio 2011
Abril	182,68	12,20
Maio	180,37	17,30
Junho	118,65	31,78

## Comentário do Desempenho

### ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis:</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	(1.611)	(20.004)	18.393	-91,9%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	(8.242)	(7.234)	(1.008)	13,9%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	(234)	(216)	(18)	8,3%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.169)	(1.201)	32	-2,7%
	<b>(11.256)</b>	<b>(28.655)</b>	<b>17.367</b>	<b>-60,7%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis:</b>				
Pessoal e administradores	(4.244)	(1.339)	(2.905)	217,0%
Material	(139)	(79)	(60)	75,9%
Serviços de terceiros	(1.958)	(1.770)	(188)	10,6%
Amortização / Depreciação	(3.323)	(4.655)	1.332	-28,6%
Provisões Líquidas – Contingências	(236)	-	(236)	0,0%
Outros	(811)	(991)	180	-18,2%
	<b>(10.711)</b>	<b>(8.834)</b>	<b>(1.877)</b>	<b>21,2%</b>
<b>Total</b>	<b>(21.967)</b>	<b>(37.489)</b>	<b>15.490</b>	<b>-41,4%</b>

Os custos e despesas operacionais sofreram uma redução de R\$ 15.490 (-41,4%) quando comparado ao mesmo período de 2011. As principais variações no período estão apresentadas abaixo:

- Energia Elétrica comprada para revenda: Em 2011 foi realizada compra de energia junto a NC Energia, conforme contrato de sazonalização totalizando um montante de R\$ 20.004. No 2º trimestre de 2012 não houve realização de energia em relação a este contrato.

#### 1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	3.084	1.881	1.203	64,0%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(4.548)	(6.572)	2.024	-30,8%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(914)	(1.112)	198	-17,8%
<b>Total</b>	<b>(2.378)</b>	<b>(5.803)</b>	<b>3.425</b>	<b>59,0%</b>

O resultado financeiro apresentou uma variação de 59%, quando comparado ao mesmo período de 2011. Os principais fatores que contribuíram para isso foram:

- Aumento do rendimento de aplicação financeira relacionado à disponibilidade de caixa;
- Redução dos encargos de dívidas devido a redução dos saldos de empréstimos e debêntures.

# Comentário do Desempenho

## ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

<u>Indicadores empresariais</u>	<u>01/01/2012 A 30/06/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/06/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	168.134	152.743	10,08%
Receita operacional líquida	159.900	145.237	10,10%
EBITDA	123.140	53.286	131,09%
Resultado do serviço	115.878	43.974	163,51%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	(4.789)	(12.543)	-61,82%
Lucro líquido	93.920	27.284	244,23%
Margem EBITDA (%)	77,01%	36,69%	40,32%
Margem operacional (%)	72,47%	30,28%	42,19%
Margem líquida (%)	58,74%	18,79%	39,95%
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativo total	671.827	594.795	13,0%
Dívida bruta	202.909	204.052	-0,6%
Patrimônio líquido	402.884	296.999	35,7%
Investimentos	706	825	-14,4%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	61.703	154.660	-60,1%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	0,501	2,902	-82,7%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	0,133	0,342	-61,2%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	(2,234)	(0,083)	2592,6%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,600	0,499	20,1%

(\*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

<u>Conciliação EBITDA</u>	<u>01/01/2012 A 30/06/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/06/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
Lucro líquido	93.920	27.284	244,2%
Despesas financeiras	11.873	16.946	-29,9%
Receitas financeiras	(7.084)	(4.403)	60,9%
Imposto de renda	16.478	3.355	391,1%
Amortização / Depreciação	7.262	9.312	-22,0%
Amortização de ágio	691	792	-12,8%
<b>EBITDA</b>	<b>123.140</b>	<b>53.286</b>	<b>131,1%</b>

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2 - 3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
1      INFORMAÇÕES GERAIS	8
2      ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	8
3      CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4      CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	9
5      TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
6      IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7      BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA	11
8      TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS	12
9      DEPÓSITOS JUDICIAIS	14
10     SERVIÇOS EM CURSO	14
11     IMOBILIZADO	14
12     INTANGÍVEL	15
13     FORNECEDORES	16
14     DEBÊNTURES E ENCARGOS	17
15     SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	18
16     TAXAS REGULAMENTARES	18
17     IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	19
18     DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	19
19     PROVISÕES PASSIVAS	19
20     PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21
21     RECEITA LÍQUIDA	22
22     CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	23
23     SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	24
24     GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	26

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	133.708	115.497
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	26.835	35.307
Títulos e valores mobiliários	5	7.498	7.603
Impostos e contribuições a recuperar	6	19.731	10.647
Despesas pagas antecipadamente		122	292
Serviços em curso	10	4.773	3.930
Outros ativos circulantes		476	293
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>193.143</b>	<b>173.569</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos e contribuições a recuperar	6	2.013	2.013
Coligadas e controladas	23	17.253	17.381
Impostos e contribuições sociais diferidos	8	293	451
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	7	7.435	8.126
Depósitos judiciais	9	2.613	2.533
Investimentos		1.513	1.583
Imobilizado	11	445.740	452.306
Intangível	12	1.824	1.815
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>478.684</b>	<b>486.208</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>671.827</b>	<b>659.777</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	7.538	9.823
Debêntures	14	3.351	4.462
Salários e encargos a pagar	15	1.911	1.971
Taxas regulamentares	16	6.046	6.558
Impostos e contribuições a recolher	17	18.245	5.110
Dividendos e juros sobre capital próprio	18	-	4.726
Provisões	19	11.912	11.852
Coligadas e controladas	23	53	1.964
Concessão do serviço público (Uso do bem público)		1.501	1.501
Outros passivos circulantes		<u>12</u>	<u>39</u>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<u><b>50.569</b></u>	<u><b>48.006</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Debêntures	14	199.558	199.480
Taxas regulamentares	16	4.260	4.060
Provisões	18	948	941
Coligadas e controladas	23	2.501	412
Concessão do serviço público (Uso do bem público)		11.077	10.749
Outros passivos não circulantes		<u>30</u>	<u>33</u>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<u><b>218.374</b></u>	<u><b>215.675</b></u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	20		
Capital social		105.000	105.000
Reservas de capital		80.174	80.174
Reservas de lucro		123.790	123.790
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	87.132
Lucro/Prejuízo acumulado		<u>93.920</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>402.884</b></u>	<u><b>396.096</b></u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>671.827</b></u>	<u><b>659.777</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	21	<b>82.656</b>	<b>75.398</b>	<b>159.900</b>	<b>145.237</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(17.094)	(33.526)	(34.171)	(93.118)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>65.562</b>	<b>41.872</b>	<b>125.729</b>	<b>52.119</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(4.873)	(3.963)	(9.851)	(8.145)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>60.689</b>	<b>37.909</b>	<b>115.878</b>	<b>43.974</b>
Receitas financeiras		3.208	2.015	7.084	4.403
Despesas financeiras		(5.586)	(7.818)	(11.873)	(16.946)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>58.311</b>	<b>32.106</b>	<b>111.089</b>	<b>31.431</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(9.136)</b>	<b>(5.805)</b>	<b>(17.169)</b>	<b>(4.147)</b>
Corrente		(19.251)	(6.842)	(36.778)	(6.842)
Diferido		(358)	(1.798)	(159)	(140)
Imposto de renda - SUDENE		10.768	3.627	20.459	3.627
Amortização ágio e reversão PMIPL		(295)	(792)	(691)	(792)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>49.175</b>	<b>26.301</b>	<b>93.920</b>	<b>27.284</b>
<b>LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO</b>					
DO CAPITAL - R\$					
Ordinária		0,47	0,25	0,89	0,26

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
 (Em milhares de reais)

	Reserva de Capital			Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	105.000	18.182	61.992	74.659	21.000	-	57.410	338.243
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	27.284	-	27.284
Destinações:								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(10.082)	-	(10.082)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(1.036)	(1.036)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(57.410)	(57.410)
Saldo em 30 de junho de 2011	105.000	18.182	61.992	74.659	21.000	17.202	(1.036)	296.999
	Reserva de Capital			Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	105.000	18.182	61.992	102.790	21.000	-	87.131	396.095
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	93.920	-	93.920
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	(87.131)	(87.131)
Saldo em 30 de junho de 2012	105.000	18.182	61.992	102.790	21.000	93.920	-	402.884

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	111.089	31.432
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Depreciação e amortização	7.262	9.312
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	10.745	14.109
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	-	229
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	2	61
Outras provisões	70	-
	<u>129.168</u>	<u>55.143</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	8.472	(2.188)
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(9.084)	(1.979)
Fundos vinculados	-	2.565
Depósitos judiciais	(80)	(654)
Despesas pagas antecipadamente	170	(174)
Coligadas e controladas	128	(1.918)
Outros ativos	(1.009)	(655)
	<u>(1.403)</u>	<u>(5.003)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	(2.285)	(644)
Salários e encargos a pagar	(60)	373
Taxas regulamentares	(312)	309
Impostos e contribuições sociais a recolher	(3.184)	(11.846)
Coligadas e controladas	178	1.965
Outros passivos	(47)	456
	<u>(5.710)</u>	<u>(9.387)</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>122.055</u>	<u>40.753</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de debêntures	-	200.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-	(99.294)
Amortização do principal de debêntures	(11.386)	(115.225)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(91.858)	(54.235)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(103.244)</u>	<u>(68.754)</u>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(639)	(2.853)
Aquisição de intangível	(66)	-
Títulos e valores mobiliários	105	-
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(600)</u>	<u>(2.853)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<u>18.211</u>	<u>(30.854)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	115.497	48.517
Caixa e equivalentes no final do período	133.708	17.663
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>18.211</u>	<u>(30.854)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	30/06/12	30/06/11
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	168.134	152.743
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(70)	-
	<u>168.064</u>	<u>152.743</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(2.581)	(63.334)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(16.544)	(14.474)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(5.023)	(5.143)
	<u>(24.148)</u>	<u>(82.951)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>143.916</u>	<u>69.792</u>
Depreciação e amortização	(7.262)	(9.312)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>136.654</u>	<u>60.480</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	7.084	4.403
	<u>7.084</u>	<u>4.403</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>143.738</u></u>	<u><u>64.883</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	2.649	714
Encargos sociais (exceto INSS)	349	87
Entidade de previdência privada	400	595
Auxílio alimentação	310	72
Convênio assistencial e outros benefícios	171	74
Provisão para férias e 13º salário	702	779
Plano de saúde	524	234
Indenizações trabalhistas	53	96
Participação nos resultados	769	(35)
Administradores	289	433
Outros	715	419
<b>Subtotal</b>	<u>6.931</u>	<u>3.468</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	995	1.190
PIS/COFINS sobre faturamento	6.635	6.051
Imposto de renda e contribuição social	17.169	4.145
Obrigações intra-setoriais	5.401	4.962
Outros	115	166
<b>Subtotal</b>	<u>30.315</u>	<u>16.514</u>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	11.873	16.946
Aluguéis	699	671
<b>Subtotal</b>	<u>12.572</u>	<u>17.617</u>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		
Juros sobre capital próprio	-	10.083
Lucro / Prejuízos	93.920	17.201
<b>Subtotal</b>	<u>93.920</u>	<u>27.284</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>143.738</u></u>	<u><u>64.883</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 1999, com a denominação social de ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (“ITAPEBI”).

A ITAPEBI é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, com investimentos na ordem de R\$ 550 milhões tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 28 de maio de 1999, para exploração da referida área.

A Companhia iniciou as operações por intermédio do acionamento de sua 1ª turbina, no mês de fevereiro de 2003. No mês seguinte entrou em operação a 2ª turbina. Desde junho de 2003, com o acionamento da 3ª turbina, a Companhia passou a operar com o total de sua capacidade instalada, que é de 450 MW. A potência assegurada do aproveitamento hidrelétrico até então era de 419 MW correspondente à energia assegurada de 1.721.340 MW/ano.

Em maio de 2006, a ANEEL emitiu Parecer Técnico, nº 363/2006, concluindo favoravelmente pela emissão de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 37/1999 ANEEL – AHE ITAPEBI, visando estender o volume da energia assegurada de 1.721.340 MW/ano para 1.877.268 MW/ano.

Desde julho de 2006, com a entrada em operação do Aproveitamento Hidroelétrico – AHE Irapé, a Companhia passou a fornecer o volume anual de energia no montante de 155.928 MW/h para a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA.

A Companhia possui assegurado através de contratos de compra e venda mercantil de energia elétrica, os fornecimentos de volumes anuais de energia de 1.721.340 MW/h até o exercício de 2017, e 155.928 MW/h até o exercício de 2016 para a COELBA.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)*</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
ITAPEBI	Hidrelétrica	Rio Jequitinhonha	419	28/05/1999	27/5/2034

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

## Notas Explicativas

### ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 18 de julho de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	186	218
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>133.522</u>	<u>115.279</u>
	<u><u>133.708</u></u>	<u><u>115.497</u></u>

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em títulos do tesouro, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 100% a 105%.

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a receber	26.755	35.307
Comercialização de energia na CCEE	80	-
Total	<u><u>26.835</u></u>	<u><u>35.307</u></u>
Circulante	26.835	35.307

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldos vincendos	Total	
		30/06/12	31/12/11
Setor privado	26.755	26.755	35.307
Total	<u>26.755</u>	<u>26.755</u>	<u>35.307</u>
Circulante		26.755	35.307

Refere-se substancialmente ao fornecimento de energia elétrica para a COELBA.

O contrato bilateral de compra e venda de energia com a COELBA possui vigência até 15 de abril de 2017, e estabelece o fornecimento anual de energia de 1.721.340 MW/h. A atualização se dá pela variação da IGP-M, adicionado a juros de 1% a .m. e multa de 2%.

De acordo com o contrato de compra e venda de energia do PPA – AHE Irapé, a Companhia possui assegurado o fornecimento de volumes anuais de energia de 155.928 MW/h, junto a COELBA, com vigência até 31 de outubro de 2016. A atualização dá-se pela variação do IGP-M.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/12	31/12/11
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	(*)	CDI	7.498	7.603
Total				<u>7.498</u>	<u>7.603</u>
Circulante				7.498	7.603

(\*) Aplicações sem vencimento pré-determinado.

(\*\*) Corresponde ao fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Ref.	30/06/12	31/12/11
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	5.455	1.110
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	4.551	2
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	36	35
Programa de integração social - PIS	(c)	9.682	9.493
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	3	3
Outros		4	4
		<u>19.731</u>	<u>10.647</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	2.013	2.013
		<u>2.013</u>	<u>2.013</u>
Total		<u>21.744</u>	<u>12.660</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipado corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) O PIS e COFINS a recuperar:

Alargamento da base de cálculo – A Companhia impetrou mandado de segurança com pedido de Liminar, em 21 de julho de 2004, em curso no Tribunal Regional Federal – 1ª. Região, arguindo a inconstitucionalidade da Lei nº. 9.718/98 que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. A matéria foi julgada pelo STF resultando na declaração de inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo. Exaurido a fase recursal sem êxito para o Erário Federal, a Companhia, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que a recuperação desses tributos é praticamente certa, e, observando as exigências da Deliberação CVM nº 489, que aprovou a NPC 22 do Conselho Federal da Contabilidade, procedeu no mês de setembro de 2010 o registro contábil do indébito tributário, que será compensado com outros tributos federais após homologação da Receita Federal do Brasil.

### 7. BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados durante o prazo de exploração da permissão/autorização.

Tendo em vista que o fundamento econômico do ágio foi a aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998, a Companhia mantém o registro contábil (líquido da provisão entre o valor do ágio e o benefício fiscal respectivo) no ativo.

Em 11 de dezembro de 2006, por meio de reunião do Conselho de Administração e da Assembléia Geral Extraordinária da ITAPEBI realizada em 27 de dezembro de 2006, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a ITAPEBI o benefício fiscal do ágio de R\$ 53.477, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da ITAPEBI pertencentes à COELBA, em novembro de 2004.

Para tanto, em reunião do Conselho de Administração da NEOENERGIA S.A. realizada em 10 de novembro de 2006 foi aprovado aumento de capital na sociedade de propósito específico (SPE) Guaraniana Participações S/A integralizado por meio da contribuição com as ações e o ágio referentes ao investimento da NEOENERGIA S.A. na ITAPEBI, na data base de 31 de outubro de 2006. O processo foi concluído com a incorporação pela ITAPEBI de sua então controladora, e respectivamente do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL), de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial nos ativos circulante e não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são de R\$ 7.435 e R\$ 8.126 respectivamente. Este saldo será amortizado até o final do período de concessão.

**8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS**

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculo.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo			
	30/06/12		31/12/11	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	1.263	315	1.471	368
	1.263	315	1.471	368
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	(249)	(22)	930	83
	(249)	(22)	930	83
<b>Total</b>		<b>293</b>		<b>451</b>

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

	30/06/12		31/12/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Ativo				
Provisão para contingências	2.546	2.546	-	-
Provisão PLR	1.070	1.070	1.351	1.351
Depreciação indedutível (provisão para contingências ambientais)	5.091	5.091	5.021	5.021
Ajustes RTT				
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	2.696	2.696	11.796	11.796
Ativos e passivos regulatórios	8.316	8.316	-	-
Custo de captação	1.512	-	-	-
Outros	350	350	3.091	2.550
<b>Total ativo</b>	<b>21.581</b>	<b>20.069</b>	<b>21.259</b>	<b>20.718</b>
Passivo (-)				
Ajustes RTT				
Ajuste da quota anual de amortização	(18.627)	(18.627)	(18.058)	(18.058)
Ativos e passivos regulatórios	(1.691)	(1.691)	(1.730)	(1.730)
<b>Total passivo</b>	<b>(20.318)</b>	<b>(20.318)</b>	<b>(19.788)</b>	<b>(19.788)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>1.263</b>	<b>(249)</b>	<b>1.471</b>	<b>930</b>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011.

Ref.	30/06/12		30/06/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	111.089	111.089	31.431	31.431
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(691)	(691)	(792)	(792)
Ajustes decorrentes do RTT	(1.391)	(1.391)	(10.083)	(10.083)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	109.007	109.007	20.556	20.556
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	27.252	9.811	5.139	1.850
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	469	162	273	102
	469	162	273	102
(-) Exclusões				
Reversão da provisão do ágio	(343)	(123)	(384)	(138)
Incentivo fiscal SUDENE	(20.459)	-	(3.627)	-
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT	(3)	-	-	-
Outras exclusões	(330)	(116)	-	-
	(21.135)	(239)	(4.011)	(138)
Imposto de renda e contribuição social no período	6.586	9.734	1.401	1.814
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	52	106	103	37
Imposto de renda e contribuição social no resultado	6.638	9.840	1.504	1.851

**(a) Regime tributário de transição**

A Medida Provisória nº 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009, (DIPJ) ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**9. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Trabalhistas	1.348	1.322
Cíveis	<u>1.265</u>	<u>1.211</u>
Total	<u><u>2.613</u></u>	<u><u>2.533</u></u>

**10. SERVIÇOS EM CURSO**

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Serviço próprio	<u>4.773</u>	<u>3.930</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u><u>4.773</u></u>	<u><u>3.930</u></u>

Estão classificados neste grupo os saldos de serviços de Pesquisa e Desenvolvimento realizados no período. Estes saldos serão transferidos para a conta de Pesquisa e Desenvolvimento (nota 16) quando os projetos forem concluídos.

**11. IMOBILIZADO**

	<u>30/06/12</u>			<u>31/12/11</u>	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b><u>Em serviço</u></b>					
Terrenos		9.876	-	9.876	9.876
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	271.009	(54.977)	216.032	218.834
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,55%	210.618	(77.130)	133.488	135.618
Máquinas e equipamentos	4,06%	113.239	(28.907)	84.332	86.208
Veículos	14,3%	963	(583)	380	436
Móveis e utensílios	6,3%	648	(648)	-	341
		606.353	(162.245)	444.108	451.313
<b><u>Em curso</u></b>					
Reservatórios, barragens e adutoras		309		309	-
Edificações, obras civis e benfeitorias		247		247	247
Máquinas e equipamentos		<u>1.076</u>		<u>1.076</u>	<u>746</u>
		1.632		1.632	993
Total		<u><u>607.985</u></u>	<u><u>(162.245)</u></u>	<u><u>445.740</u></u>	<u><u>452.306</u></u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	606.353	(155.040)	451.313	993	993	452.306
Adições	-	-	-	639	639	639
Depreciação	-	(7.205)	(7.205)	-	-	(7.205)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>606.353</u>	<u>(162.245)</u>	<u>444.108</u>	<u>1.632</u>	<u>1.632</u>	<u>445.740</u>

**Análise do valor de recuperação dos ativos**

A Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

**12. INTANGÍVEL**

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/06/12		31/12/11	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Direito de uso da concessão	3%	2.797	(1.174)	1.623	1.657
Direito de uso de software	20%	258	(123)	135	158
Subtotal		<u>3.055</u>	<u>(1.297)</u>	<u>1.758</u>	<u>1.815</u>
<b>Em curso</b>					
Direito de uso de software		66	-	66	-
Subtotal		<u>66</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>-</u>
Total		<u>3.121</u>	<u>(1.297)</u>	<u>1.824</u>	<u>1.815</u>

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 28 de maio de 1999, a Companhia (Concessionária) celebrou o contrato de concessão de geração nº 37/99, com o intuito de regular a exploração, pela Concessionária, do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Jequitinhonha, no Município de Itapebi, Estado da Bahia, denominado aproveitamento Hidrelétrico Itapebi, com potência instalada mínima de 450 MW, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto de 08 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 09 de abril de 1999. Como retribuição pela outorga da concessão objeto deste contrato, a Companhia pagará à UNIÃO, ao longo do prazo de vigência de 35 anos e enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 477, do 6º ao 35º ano de concessão, inclusive, contados da data de assinatura deste contrato, sendo este montante atualizado anualmente pelo IGP-M.

De acordo com o OCPC 05, para os contratos em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo corresponde aos valores já despendidos e a despesa no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Em se tratando de outorga variável, por exemplo, com base na receita do período, seu montante deve ser registrado como despesa do período concomitantemente à receita que o tenha originado.

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de uso de bem público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital (“Weighted Average Cost Of Capital – WACC”) na data de início da concessão. O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 12.578 (R\$ 12.250 em 31 de dezembro de 2011).

### 13. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	30/06/12	31/12/11
Energia elétrica:	1.771	1.871
Terceiros	777	1.134
Partes relacionadas	994	737
Encargos de uso da rede	4.493	3.337
Terceiros	4.488	3.332
Partes relacionadas	5	5
Materiais e serviços	1.274	3.354
Terceiros	858	2.045
Partes relacionadas	416	1.309
Energia livre	-	1.261
Total	7.538	9.823
Circulante	7.538	9.823

## Notas Explicativas

### ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

#### 14. DEBÊNTURES E ENCARGOS

Debêntures	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	Swap	30/06/12			31/12/11
						Encargos		Principal	Total
			111% CDI a.a.			Circulante	Circulante	Não circulante	Total
3ª Emissão	3a.					3.508	-	200.000	203.508
(-) Custos de transação						-	(157)	(442)	(599)
						3.508	(157)	199.558	202.909
Total						3.508	(157)	199.558	202.909
									203.942

A Companhia recebeu da CVM em 31 de maio de 2006 o registro da 2ª emissão de debêntures no âmbito do 1º Programa de emissão pública de debêntures da Itapebi arquivado na CVM em 25 de setembro de 2006.

A referida emissão no montante de R\$ 175.000 foi dividida em duas séries de R\$ 87.500 cada, com custo de IGPM + 9,5% a.a., datas de emissão de 1º de junho de 2006 e 1º de dezembro de 2006 e prazo de vencimento de seis anos, com vencimentos anuais, sendo a primeira série de 01/06/2007 a 01/06/2012 e a 2ª série de 01/12/2007 a 01/12/2012.

Em 2 de julho de 2007 esta emissão foi concretizada, ingressando no caixa R\$ 176.828 equivalente ao valor nominal das duas séries corrigido desde a data de emissão e líquido das amortizações previstas da data de emissão para data de liquidação. Com os recursos da 2ª emissão de debêntures e parte do caixa acumulado, a Companhia efetuou em 3 de julho de 2007 o resgate antecipado das debêntures referentes a 1ª emissão no valor de R\$ 225.646.

O pré-pagamento da 2ª emissão de debêntures da Itapebi foi realizado com o intuito de reduzir os custos e aumentar o prazo da dívida da empresa, em linha com a política financeira do Grupo Neoenergia.

Em 20 de abril de 2011 a Companhia concluiu a operação de captação de recursos no mercado nacional por meio da 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 200.000 mil, com prazo de 6 anos sendo 4 anos de carência para amortização do principal, e juros pagos semestralmente com custo de 111% do CDI. Os recursos serão destinados para a melhora do perfil de dívida da Companhia.

A 3ª emissão de debêntures é destinada exclusivamente a investidores qualificados, conforme definidos na Instrução da CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, e observado o disposto no artigo 4º da Instrução CVM 476, ressalvado o disposto no parágrafo 1º do artigo 15 da Instrução CVM 476.

As debêntures foram registradas (i) para distribuição no mercado primário através do SDT – Módulo de Distribuição de Títulos, e (ii) para negociação em mercado secundário através do SND – Módulo Nacional de Debêntures, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica das debêntures e a liquidação financeira realizadas através da CETIP.

Os recursos captados através da 3ª emissão de debêntures serão destinados ao ajuste do perfil de dívidas da Companhia.

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/12			31/12/11		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2013	-	(82)	(82)	-	(118)	(118)
2014	-	(158)	(158)	-	(118)	(118)
2015	80.000	(127)	79.873	80.000	(118)	79.882
2016	80.000	(65)	79.935	80.000	(118)	79.882
2017	40.000	(10)	39.990	40.000	(48)	39.952
Total	<u>200.000</u>	<u>(442)</u>	<u>199.558</u>	<u>200.000</u>	<u>(520)</u>	<u>199.480</u>

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.462	199.480	203.942
Encargos	10.275	-	10.275
Amortizações e pagamentos de juros	(11.386)	-	(11.386)
(-) Custos de transação	78	-	78
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>3.429</u>	<u>199.480</u>	<u>202.909</u>

**15. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR**

	30/06/12	31/12/11
Provisões férias e 13º salário	794	578
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário	262	222
Provisão PLR	855	1.135
Outros	-	36
Total	<u>1.911</u>	<u>1.971</u>

**16. TAXAS REGULAMENTARES**

	30/06/12	31/12/11
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	229	270
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	57	66
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	9.263	8.409
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	79	72
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	678	1.801
Total	<u>10.306</u>	<u>10.618</u>
Circulante	6.046	6.558
Não circulante	4.260	4.060

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	6.799	205
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	9.735	2.457
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	74	78
Programa de integração social - PIS	218	295
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	1.004	1.359
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	270	429
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	58	41
Imposto sobre serviços - ISS	-	42
Outros	87	204
	<u>18.245</u>	<u>5.110</u>
Total	<u>18.245</u>	<u>5.110</u>

**18. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.726
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	87.132
Pagos no período	<u>(91.858)</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>-</u>

**19. PROVISÕES PASSIVAS**

As provisões constituídas para contingências passivas, estão compostas como segue:

	<u>Contingências</u>				<u>Total</u>
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Ambientais</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.949	214	-	10.630	12.793
Constituição	87	259	5	-	351
Baixas/reversão	-	-	-	(349)	(349)
Remuneração	177	13	-	(125)	65
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>2.213</u>	<u>486</u>	<u>5</u>	<u>10.156</u>	<u>12.860</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Licença Ambiental

Contingência ambiental	Valor atualizado	Instância	Expectativa de Perda	Valor provisionado	
				30/06/12	31/12/11
Licença ambiental	10.156	1ª, 2ª e 3ª	Provável	10.156	10.630
Total	10.156			10.156	10.630

A administração da Companhia firmou, em 21 de novembro de 2002, acordo com o autor da ação popular, impetrada em setembro de 2002, e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto sócio-ambientais decorrentes da implantação do empreendimento denominado Usina Hidroelétrica de Itapebi. As deliberações contidas no acordo compreendem, dentre outras: elaboração de estudos, regularização fundiária das unidades, elaboração de plano de manejo e proteção. Esse acordo foi valorizado em R\$ 8.042 e provisionado no balanço de 31 de dezembro de 2002.

Como condicionante da licença de operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, a Companhia desenvolveu novos projetos definindo medidas ambientais compensatórias da exploração do potencial hidrelétrico relacionadas à aquisição de terras, assessoria ambiental, assessoria jurídica, administração do meio ambiente, incluindo consolidação, monitoramento e proteção ambiental. O custo orçado destes projetos foi estimado em R\$ 12.868.

Contingências Fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/06/12	31/12/11
IRPJ / CSLL	( a )	34.072	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ / CSLL - ÁGIO	( b )	26.963	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRRF	( c )	6.201	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS / COFINS	( d )	26.893	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		94.129			-	-

- (a) Contingências Fiscais decorrentes de compensações (PERDCOMP) não homologadas no valor de R\$ 29.274 e Imposto sobre excesso de JSCP acrescido de outros encargos, do ano calendário de 2004 no valor de R\$ 4.798.
- (b) Em 29 de dezembro de 2011 a Itapebi recebeu auto de infração decorrente da não adição da despesa de ágio contabilizada no período de 2006 a 2010 nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL. A Companhia apresentará impugnação, pois entende que esse ágio, por ser derivado da expectativa de rentabilidade futura, é dedutível na apuração desses tributos.
- (c) Encargos moratórios sobre IRRF não retido sobre JSCP pago a Neoenergia (2007 a 2010).
- (d) Contingências fiscais decorrentes de compensações (PERDCOMP) não homologadas no valor de R\$ 26.893.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2012 é de R\$ 105.000.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Acionistas	R\$ mil	Ações Ordinárias (Lote de mil ações)	
		Única	%
Neoenergia S.A.	44.100	44.100	42,00
Iberdrola S.A.	23.730	23.730	22,60
Banco do Brasil - Banco de Investimentos	19.950	19.950	19,00
Fundo Mútuo - BB Carteira Livre I	17.220	17.220	16,40
<b>Total</b>	<b>105.000</b>	<b>105.000</b>	<b>100,00</b>

#### Reserva de Incentivo Fiscal

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º do Decreto nº 3.000/99.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à antiga SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% através do Laudo Constitutivo nº 0307/2003 ADENE, emitido em 31 de outubro de 2003.

No semestre findo em 30 de junho de 2012 a Companhia apurou o valor de R\$ 20.459 (R\$ 3.627 em 30 de junho de 2011) de incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no lucro da exploração, aplicando a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo lucro real. O prazo de redução é de 10 anos contados desde o ano calendário de 2003.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

#### Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio. (vide nota explicativa nº 7).

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída.

**21. RECEITA LÍQUIDA**

Ref.	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/6/2012	30/6/2011	30/6/2012	30/6/2011
Fornecimento de energia elétricas	80.569	77.034	159.219	147.335
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	6.451	2.320	8.915	5.408
Total receita bruta	<u>87.020</u>	<u>79.354</u>	<u>168.134</u>	<u>152.743</u>
(-) Deduções da receita bruta	(4.364)	(3.956)	(8.234)	(7.506)
Total receita operacional líquida	<u>82.656</u>	<u>75.398</u>	<u>159.900</u>	<u>145.237</u>

**(a) Fornecimento de Energia**

A Composição do fornecimento de energia elétrica é a seguinte:

	Período de seis meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	933.719	931.134	159.219	147.335
Total	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>933.719</u>	<u>931.134</u>	<u>159.219</u>	<u>147.335</u>

	Período de três meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	466.752	468.031	80.569	77.034
Total	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>466.752</u>	<u>468.031</u>	<u>80.569</u>	<u>77.034</u>

**(b) Deduções da receita bruta**

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
<b>IMPOSTOS:</b>				
PIS	(630)	(570)	(1.182)	(1.078)
COFINS	(2.907)	(2.630)	(5.453)	(4.973)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(827)	(756)	(1.599)	(1.455)
Total	<u>(4.364)</u>	<u>(3.956)</u>	<u>(8.234)</u>	<u>(7.506)</u>

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de seis meses findo em			Total
	30/06/12	30/06/11	Total	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(1.551)	(5.916)	(7.467)	(3.985)
Administradores	-	(59)	(59)	(78)
Entidade de previdência privada	(113)	(287)	(400)	(595)
Material	(176)	(58)	(234)	(366)
Serviços de terceiros	(1.770)	(2.082)	(3.852)	(3.771)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(468)	-	(468)	(432)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(3.334)	-	(3.334)	(3.075)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.581)	-	(2.581)	(63.334)
Encargos de uso do sistema transmissão	(16.544)	-	(16.544)	(14.474)
Depreciação e amortização	(7.096)	(166)	(7.262)	(9.312)
Arrendamentos e aluguéis	(49)	(650)	(699)	(669)
Tributos	(7)	(108)	(115)	(165)
Provisões líquidas - contingências	(149)	(202)	(351)	-
Alienação / desativação de bens e direitos	(70)	-	(70)	-
Outros	(263)	(323)	(586)	(1.007)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(34.171)</b>	<b>(9.851)</b>	<b>(44.022)</b>	<b>(101.263)</b>

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			Total
	30/06/12	30/06/11	Total	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(825)	(3.179)	(4.004)	(889)
Administradores	-	(30)	(30)	(78)
Entidade de previdência privada	(73)	(137)	(210)	(372)
Material	(103)	(36)	(139)	(79)
Serviços de terceiros	(928)	(1.030)	(1.958)	(1.770)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(234)	-	(234)	(216)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.169)	-	(1.169)	(1.201)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.611)	-	(1.611)	(20.004)
Encargos de uso do sistema transmissão	(8.242)	-	(8.242)	(7.234)
Depreciação e amortização	(3.549)	226	(3.323)	(4.655)
Arrendamentos e aluguéis	(48)	(320)	(368)	(587)
Tributos	(3)	(40)	(43)	(70)
Provisões líquidas - contingências	(149)	(87)	(236)	-
Alienação / desativação de bens e direitos	(70)	-	(70)	-
Outros	(90)	(240)	(330)	(334)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(17.094)</b>	<b>(4.873)</b>	<b>(21.967)</b>	<b>(37.489)</b>

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/12			31/12/11		30/06/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA		Energia fornecida	26.755	-	159.219	26.854	-	147.335
		Energia comprada	-	-	-	-	-	(76)
		Prestação de serviço	-	-	(83)	-	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	363	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	36	-	-	23	-
			<u>26.755</u>	<u>400</u>	<u>159.136</u>	<u>26.854</u>	<u>23</u>	<u>147.259</u>
CELPE		Debêntures - Aplicação / Emissão	793	4.122	-	-	-	-
			<u>793</u>	<u>4.122</u>	-	-	-	-
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	123	694	-	-	-	-
			<u>123</u>	<u>694</u>	-	-	-	-
TERMOPERNAMBUCO		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	894	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.181	-	-	1.181	-	-
			<u>1.181</u>	<u>894</u>	-	<u>1.181</u>	-	-
ITAPEBI		Debêntures - Aplicação / Emissão	994	994	-	-	-	-
			<u>994</u>	<u>994</u>	-	-	-	-
GERAÇÃO CII		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	244	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.951	-	-	1.951	-	-
			<u>1.951</u>	<u>244</u>	-	<u>1.951</u>	-	-
NC ENERGIA		Energia comprada	-	994	(2.572)	-	737	(63.235)
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	173	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.236	526	-	1.240	412	-
			<u>1.236</u>	<u>1.693</u>	<u>(2.572)</u>	<u>1.240</u>	<u>1.149</u>	<u>(63.235)</u>
NEOENERGIA SERVIÇOS		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	51	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	-	-	88	-	-
			<u>-</u>	<u>51</u>	-	<u>88</u>	-	-
BAGUARI I		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	170	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.932	-	-	1.932	-	-
			<u>1.932</u>	<u>170</u>	-	<u>1.932</u>	-	-
BAHIA PCHI		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	106	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.305	-	-	1.288	-	-
			<u>1.305</u>	<u>106</u>	-	<u>1.288</u>	-	-

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/12			31/12/11			30/06/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Resultado
BAHIA PCH II		Reembolso de despesa	520	-	-	520	-	-	-
			<u>520</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>520</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
RIO PCH I		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	124	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.298	-	-	1.298	-	-	-
			<u>1.298</u>	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>1.298</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
NEOENERGIA INVESTIMENTOS		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	5	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
GOIAS SUL		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	90	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	2.127	-	-	2.127	-	-	-
			<u>2.127</u>	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>2.127</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
GERAÇÃO CÉU AZUL		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	6	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	5.209	-	-	5.209	-	-	-
			<u>5.209</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>5.209</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
SE NARANDIBA		Uso da Rede	-	-	(7)	-	-	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	8	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>8</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
PCH ALTO DO RIO GRANDE		Reembolso de despesa	495	-	-	495	-	-	-
			<u>495</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>495</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
AFLUENTE GERAÇÃO		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	54	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	2	-	52	2	-	-
		Outros	-	-	1	-	-	2	-
			<u>-</u>	<u>56</u>	<u>1</u>	<u>52</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>
AFLUENTE TRANSMISSÃO		Uso da Rede	-	5	(28)	-	5	(29)	-
		Prestação de serviço	-	182	(446)	-	1.309	(446)	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	361	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	1.922	-	-	1.873	-	-
			<u>-</u>	<u>2.469</u>	<u>(474)</u>	<u>-</u>	<u>3.187</u>	<u>(475)</u>	<u>-</u>
BELMONTE PARTICIPAÇÕES		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	796	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>796</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ÁGUAS DA PEDRA		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	654	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>654</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CIA. TELES PIRES		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	732	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>732</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	1.392	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>1.392</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CALANGO 1		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	24	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>24</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CALANGO 2		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	25	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CALANGO 3		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	23	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CALANGO 4		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	23	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CALANGO 5		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	28	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
MEL 2		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	39	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ARIZONA 1		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	8	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CAETITÉ 1		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	25	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CAETITÉ 2		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	80	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
CAETITÉ 3		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	36	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
BB - Banco do Brasil Investimentos S.A.		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	827	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>827</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Neoenergia S.A.		Prestação de serviço	-	-	(394)	-	-	-	-
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	2.117	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	109	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	66	-	-	66	-	-
			<u>-</u>	<u>175</u>	<u>(394)</u>	<u>-</u>	<u>2.183</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B		Juros sobre capital próprio	-	0	-	-	814	-	-
			<u>-</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A		Prestação de serviço	-	234	(234)	-	-	-	-
		Juros sobre capital próprio	-	0	-	-	968	-	-
			<u>-</u>	<u>234</u>	<u>(234)</u>	<u>-</u>	<u>968</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a e multa de 2%.
- b) Afluente Transmissão – O valor demonstrado no passivo refere-se basicamente ao contrato de prestação de serviços de manutenção para ITAPEBI.
- c) Afluente Transmissão – Uso de rede – Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Coelba, Afluente e o ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.
- d) COELBA – Contratos bilaterais n°. 4600007239 e 4600010159, de compra e venda de energia elétrica, com vigência até 15 de abril de 2017 e novembro de 2016, respectivamente, corrigido anualmente pela variação do IGPM.
- e) Refere-se ao pessoal alocado nos projetos pagos pela ITAPEBI.

A remuneração total dos administradores para o período de nove meses findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 236 (R\$ 664 em 30 de junho de 2011), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

### 24. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM n°. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM n°. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 30 de junho de 2012, a Companhia não mantém contratos derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de junho de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.
  - ✓ Empréstimos, financiamentos em moeda nacional com o BNDES – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de juros do longo prazo.
  - ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/06/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	133.708	133.708	115.497	115.497
Titulos e valores mobiliários	7.498	7.498	7.603	7.603
Contas a receber de clientes e outros	26.835	26.835	35.307	35.307
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(7.538)	(7.538)	(9.823)	(9.823)
Debêntures em moeda nacional	(202.909)	(202.909)	(203.942)	(203.942)

### Fatores de Risco:

- ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>30/6/2012</u>			
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(34)	(478)	(478)
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(34)	687	687
<u>30/6/2011</u>			
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>CDI</b>	5	13	13
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>CDI</b>	5	(103)	(103)

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principalmente cliente uma empresa relacionada.

- ✓ Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (“covenants” financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida (vide notas explicativas nº 14).

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

- Gestão do Capital

O objetivo principal da administração do capital pela Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, podendo ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações se assim for necessário.

Indicador	Definição	Limites
Dívida líquida/ EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano	< 2,0 segmento de geração
Dívida de curto prazo / Dívida Total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	< 20% segmento de geração
EBITDA/ Despesa financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	> 3,5 segmento de geração

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Itapebi Geração de Energia S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Itapebi Geração de Energia S.A. ("Itapebi" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de julho de 2011 e 23 de janeiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ